



PROJETO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE MULHERES EM O&M – UMBURANAS, BAHIA

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A
CATEGORIA DE SUSTENTABILIDADE



DEBORA EBERT ETGES
(48) 32217395 – debora.etges@engie.com

ÍNDICE

Sinopse.....	3
Introdução.....	3
Desenvolvimento.....	5
Orçamento.....	6
Principais Resultados.....	7
Avaliação.....	8
Aplicabilidade.....	9
Sustentabilidade.....	10
Conclusão.....	11
Bibliografia.....	11
Anexo I.....	12

SINOPSE

O Grupo ENGIE está comprometido em acelerar a transição para um mundo neutro em carbono, através do consumo reduzido de energia e soluções mais sustentáveis. Inspirados nesse propósito, concilia performance à intenção de gerar impacto positivo sobre o planeta e as pessoas.

No que se refere as pessoas, busca continuamente criar um ambiente de trabalho mais inclusivo, baseado na confiança, no respeito e no pertencimento, tendo a empatia e a colaboração como aspectos fundamentais da sustentabilidade dos negócios em longo prazo.

A ENGIE Brasil Energia possui 24% de profissionais mulheres no seu quadro e almeja chegar aos 50% e, para isso, criou o Programa #GeraDiversidade que traz ações diversificadas para fomentar a diversidade, com objetivo de abrir oportunidades e novos horizontes para mulheres através do estímulo à capacitação.

INTRODUÇÃO

O mercado de energia, especialmente nas áreas de atuação em O&M nas usinas, é historicamente mais ocupado por homens visto que, socialmente no passado, as atividades de formação técnica e de Engenharia eram comumente mais estimuladas entre o público masculino.

Esse importante resgate foi ponto de partida para a questão norteadora do projeto: como aumentar o número de mulheres de forma imediata, mas também garantir que a organização tenha um pipeline sustentável de mulheres se preparando para o mercado de energia?

A partir dessa reflexão, entende-se que o número de profissionais mulheres no setor de energia é baixo e que dados, captados por meio de mapeamentos internos,

corroboram essa afirmação. Essas informações demonstram o quanto viabilizar capacitação profissional às mulheres é importante para transformar o cenário. Diante do desafio da área de atuação da empresa, ainda há mais obstáculos nas regiões descentralizadas do país onde concentra a maior parte das operações da empresa.

Para a mudança acontecer, o projeto aqui apresentado é um dos exemplos de como a empresa está se comprometendo a acelerar a equidade de gênero, que aconteceu de forma piloto em Umburanas, município do sertão baiano.

O início do Projeto de Capacitação de Mulheres em O&M se deu em 2021 por meio de cursos profissionalizantes gratuitos na área de energia para as mulheres da região de Umburanas, com toda estrutura física e educacional fornecida para que se especializassem sem custos. Essa capacitação tratou-se de um curso preparatório para o curso de nível técnico que acontecerá em 2023 gratuitamente na mesma localidade. Nesta região, encontra-se o Conjunto Eólico Umburanas, maior empreendimento eólico da ENGIE no Brasil que foi recentemente adquirido e que conta com 33 colaboradores no local – destes, apenas sete são mulheres (duas do corpo administrativo e quatro da área técnica).

Uma segunda realidade não distante dessa, é no Rio Grande do Norte, onde a ENGIE Brasil está construindo o Conjunto Eólico Santo Agostinho, no interior do estado, e deve receber por volta de mil empregos até março de 2023. A ENGIE Brasil se prepara para aplicar o mesmo projeto de bolsas profissionalizantes nesta região e entorno das suas outras usinas, o que poderá atingir mais mulheres em diversas regiões do país dentro dos próximos anos.

DESENVOLVIMENTO

O projeto teve início em 2021 em Umburanas, município baiano que possui cerca de 17 mil habitantes e é pertencente a microrregião de Jacobina. As bolsas de capacitação envolveram 45 mulheres que foram escolhidas dentre 195 inscritas. Cerca de 68% possuem entre 18 e 29 anos e as demais estão entre 30 e 49 anos, sendo a renda de 52% das inscritas até 1.650,00 reais – versus 48% que não possuem renda ou não estão no mercado de trabalho. Além disso, mais da metade (72%) só completaram o ensino médio, sem continuar a vida acadêmica. O contexto familiar dessas 195 mulheres é que mais de 40% vivem em lares de 4 a 7 pessoas, grande parte em zona rural e vivendo de cultivo e outras ações em comunidade.

Ao longo do ano de 2021 a ação foi analisada quanto a sua viabilidade e necessidade local: o quanto o projeto impactaria na organização, mas também na sociedade. Ao se aproximar das famílias de Umburanas, encontrou-se vulnerabilidade, mas muita energia em busca de novas perspectivas. Essa visão só foi alcançada com ajuda dos órgãos e instituições locais que foram acessadas e se envolveram em compartilhar dados e histórias. Além disso, visitas à comunidade foram realizadas pela equipe da empresa. Em setembro de 2021 consolidou-se um estudo profundo na região de Umburanas e localizações próximas, conhecendo o perfil da população e entendendo o interesse das mulheres ao projeto.

Na primeira semana de outubro de 2021 aconteceu a divulgação local para as inscrições no primeiro curso que a ENGIE divulgou na região por meio de carro de som, mídias sociais e WhatsApp. Foram dois dias de inscrições presenciais na escola estadual Maria Madalena da Silva, na própria cidade de Umburanas. Para inscrição, foi solicitado documentação escolar e posteriormente aplicado um teste de raciocínio lógico como primeira seleção. Dessa etapa, 41 mulheres foram pré-selecionadas e

passaram pela etapa de dinâmica em grupo onde 25 foram escolhidas para realizar o curso, com aulas de segunda à sexta que totalizaram 180 horas de ensino.

No dia 18 de outubro do mesmo ano, a ENGIE em parceria com o SENAI, deu início ao curso, intitulado como Auxiliar Técnico de Eletricista para Aerogeradores. Nesse primeiro momento tratou-se de um curso preparatório para a capacitação técnica de mulheres que será ofertada em 2023 na mesma região, mesmo público, pela ENGIE.

No perfil das selecionadas para o curso, 100% são moradoras de Umburanas e observa-se também diversidade étnica, com 68% que se autointitulam pardas ou pretas, e geracional, com 68% entre 18 e 29 anos, e 32% do público entre 30 e 49 anos.

Após perceber o grande interesse da comunidade no projeto, a ENGIE decidiu oferecer um segundo curso na mesma região, para dar oportunidade de capacitação a mais mulheres, com abertura de mais 20 bolsas. O segundo curso fornecido foi Curso Elétrica Instalador Residencial de Baixa Tensão e aproveitou as mulheres inscritas para o primeiro curso, o que totalizou 45 mulheres em dois cursos de energia.

ORÇAMENTO

O custo para viabilização do primeiro curso “Auxiliar de Eletricista para Aerogeradores” totalizou em 62.500,00 reais, contemplando a divulgação, processo seletivo, inscrição presencial e a execução do curso em 188 horas.

Para o segundo curso, “Eletricista Instalador Residencial de Baixa Tensão” o custo girou em torno de 30.000,00 reais com carga horária de 120 horas. Com o aproveitamento do primeiro processo seletivo, houve um impacto nos custos, reduzindo-o.

Por fim, a celebração de encerramento totalizou em 13.522,50 reais e aconteceu no formato presencial, incluindo decoração, equipamentos de som, brindes e outros itens. O evento aconteceu no Fórum da Cidadania de Umburanas e comportou 60 pessoas.

PRINCIPAIS RESULTADOS

O acompanhamento próximo com as alunas dos cursos, trouxeram relatos cheios de expectativas, sonhos e energia – o espaço educacional cria conexões e permite uma troca entre os indivíduos que, por si só, geram impactos positivos. Em uma das conversas, a aluna Carmen Lucia, de 49 anos, compartilhou: “a minha expectativa é a formação e futuramente trabalhar. Eu penso grande, eu sonho grande, eu sou grande! É o sonho de tudo mundo trabalhar na ENGIE, por que eu não posso sonhar em entrar também? Não por apadrinhamento, mas por mérito.” Esse relato e de tantas outras que compartilharam sobre o dia a dia para realização dos cursos, que as famílias apoiaram cuidando dos filhos, se dividindo nas atividades e até mesmo a ajuda entre as estudantes para manter a frequência nas aulas. Uma repercussão local que resultou a conclusão do curso de forma integral, onde todas as 45 alunas chegaram com sucesso ao final do curso.

Com o resultado, o projeto ganhou mais força para ser replicado em novas regiões do Brasil e demonstrou o interesse das mulheres por trilhar caminhos não antes tradicionais a elas. Além disso, reafirma que projetos como estes são grandes impulsionadores.

Além de aplicar outros cursos profissionalizantes, a ENGIE em parceria com as empresas locais está estruturando um curso técnico em eletrotécnica para capacitação da região de Umburanas/BA como continuidade.

A proposta consiste em oferecer de forma gratuita a capacitação de 30 moradores locais, em curso técnico com duração de 2 anos. Como forma de inspirar e ganhar força no movimento de equidade de gênero, há o incentivo que colaboradores indicados ENGIE e de empresas parceiras também lecionem no curso, gerando aproximação da comunidade e conexão com a região. Além da capacitação teórica, a proposta considera aproveitar estes estudantes em programas de estágio na usina da ENGIE na Bahia.

AVALIAÇÃO

Os cursos tiveram 100% de aproveitamento, onde todas as 45 mulheres finalizaram com sucesso a capacitação. Em fevereiro de 2022 a ENGIE preparou uma celebração com as estudantes e os principais envolvidos no projeto, contando com docentes, colaboradores e a gestão da empresa.

Desde o processo seletivo buscou-se conhecer do contexto familiar e técnico da região, com entrevistas, avaliações comportamentais e teste de raciocínio lógico, que obteve uma média de 4,42 em uma escala de 0 a 10.

As aulas aconteceram com docentes do SENAI-Bahia e profissionais da ENGIE, conforme imagens no Anexo I. Em atendimento a necessidade do mercado de trabalho industrial, os cursos de capacitação ofertados pelo SENAI correspondem aos requisitos para uma formação de jovens e adultos, considerando a perspectiva de que, a educação do indivíduo deve contemplar sua formação integral.

As metodologias utilizadas foram centradas na aprendizagem, que estimularam o desenvolvimento da iniciativa, análise e avaliação de situações, para tomada de decisão e construção do conhecimento. Foram enfatizados métodos e técnicas socializadas, que propiciem vivências e práticas coletivas e processos participativos, favorecendo a relação dialógica na prática educativa e estimulando fundamentalmente

o raciocínio, a reflexão e a criatividade, tais como: aulas teórico-práticas expositivas e dialogadas, estudos de caso, proposição de situação problema, situações de aprendizagem, atividades individuais e em grupo. A avaliação foi processual e contínua, envolvendo os aspectos qualitativos e quantitativos. Foi considerada aprovada por média final, a aluna que alcançou nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada Unidade Curricular, conforme diretrizes do Regimento Comum das Escolas Técnicas do SENAI DR-BA.

APLICABILIDADE

Por meio das entrevistas realizadas para o processo seletivo para o primeiro curso, observou-se que a empregabilidade da região de Umburanas e redondezas permeia no comércio local, pequenos negócios e empreendimento familiar. O que evidenciou a necessidade de capacitar a região e promover oportunidades de novas fontes de renda. Com a grande procura pelos cursos e a conclusão integral das alunas, o curso de nível técnico será ofertado na região em 2023.

Outro passo que trouxe força para o projeto no Brasil, foi o reconhecimento global feito pelo corporativo da empresa sediado na França por meio do “*Fifty-Fifty Awards*”, premiação que recompensa e dá visibilidade para as empresas do grupo ENGIE que mais estão avançando na paridade de gênero e suas ações. Sendo a atuação da ENGIE nível global com mais de 170 mil colaboradores, o projeto concorreu com mais de 60 iniciativas que aconteceram em 2021 em diversos países e recebeu um prêmio especial do júri pela excelência e relevância social do projeto: “Impacto na Criação de Pipeline para o Futuro”.

A premiação ampliou a visibilidade do projeto para replicar e desenvolver mais ações em 2022, em mais regiões e com mais mulheres impactadas.

SUSTENTABILIDADE

Para garantir que essa ação permaneça repercutindo e novas sejam desenvolvidas, a ENGIE Brasil Energia possui um programa voltado para diversidade e inclusão, o #GeraDiversidade, que objetiva estabelecer iniciativas de aceleração da equidade de gênero dentro e fora da Companhia, formatado a partir de três eixos centrais e nas principais iniciativas:

1. Desenvolvimento – Apoiar o desenvolvimento profissional das mulheres na ENGIE e em toda a sociedade:
 - Bolsa de estudos de curso profissionalizante para o desenvolvimento de mulheres – pilar que enquadra este projeto.
 - Programa de Mentoria para Mulheres;
 - Programa de estágio com incentivo 50/50 (equidade de gênero); e
 - Programa de aprendizes 50/50.

2. Fifty-Fifty – Elevar de forma sustentável a participação das mulheres na ENGIE e especialmente nas áreas de O&M:
 - Programa Trainee para Mulheres Engenheiras; e
 - Talent Scout: busca ativa de candidatas e mapeamento de mercado.

3. Cultura – garantir uma cultura que promova respeito e bem-estar da mulher no ambiente de trabalho:
 - Treinamento de Vieses Inconscientes para gestores e colaboradores;
 - Comemoração Dia da Família em substituição ao Dia das Mães e Dia dos Pais; e
 - Pesquisa de cultura interna com desenvolvimento de ações - Cool Tool.

CONCLUSÃO

Como abordado, os dois cursos ofertados gratuitamente na comunidade, foram uma preparação para o curso técnico em elétrica que será aberto em 2023 na região. Era desejo da Companhia implementar um curso de nível técnico na região como pontapé, mas ao longo da estruturação a equipe identificou que havia outros desafios, abrindo oportunidade para estruturar ações preparatórias que aumentassem a participação e o desempenho das mulheres nas iniciativas.

Outras percepções foram coletadas, conforme os cursos aconteceram. As estudantes compartilharam relatos como “se o curso não fosse destinado apenas às mulheres, eu não teria coragem de me candidatar”, mostrando a importância de ações afirmativas, que são encorajadoras e capazes de quebrar paradigmas. Além disso, falas como “estamos percebendo o quanto podemos nos apoiar umas às outras e criar uma rede de apoio e incentivo entre mulheres” foram muito comuns no dia-a-dia do curso. Os cursos foram concluídos de forma integral por todas as 45 estudantes, que engajaram na iniciativa desde o início do processo seletivo.

Para aumentar o alcance do curso técnico que virá, a ENGIE contactou entidades na região que fossem do setor de energia. Pensando assim, em criar parceria entre as organizações do mercado, beneficiar mais mulheres e fomentar novas iniciativas. Acredita-se que a transformação desejada só acontecerá com envolvimento de mais pessoas, de sensibilização, educação e oportunidade.

BIBLIOGRAFIA

1. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) – Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/>. Acessado em: 14/07/2022.

2. Censo Demográfico do IBGE 2022 – Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-2020-censo4.html>. Acessado em: 19/07/2022.

ANEXO I

Imagem 1 – Banner de divulgação do primeiro curso:



ENGIE #GERA *Diversidade*

PROGRAMA PATROCINADO PELA
ENGIE BRASIL ENERGIA

Capacitação de Mulheres para Auxiliar Eletricista

Se você é da Região de Umburanas ou proximidades, venha fazer parte dessa energia!

Curso: Auxiliar de Eletricista para Aerogeradores.
Inscrição presencial: 07 e 08/10.
Horário: 08h às 12h e das 13h30 às 17h.

Local da inscrição e das aulas: Colégio Estadual Maria Madalena da Silva, na Av. Severino Ribeiro Granja - Centro de Umburanas - BA, 44798-000.

O curso será realizado entre 18/10/21 a 23/12/21 no período da noite. Não perca!

Vagas limitadas para 20 mulheres, maiores de 18 anos e a partir do 2º ano do ensino médio.

CURSO GRATUITO PARA MULHERES

Para se candidatar, traga consigo:
RG, CPF, Comprovante de Residência e Histórico Escolar

Programa da ENGIE Brasil Energia do projeto #GeraDiversidade em parceria com o SENAI Bahia.
Para mais informações acesse: www.bit.ly/engie-senai-edital ou procure pelo WhatsApp no (74) 3614-4808.

Sistema FIEB **SENAI**
PELO FUTURO DO TRABALHO

Imagem 2 – Primeiro dia no processo de inscrição:



Imagem 3 – Uma das turmas no momento das dinâmicas no processo seletivo:



Imagem 4 – Dinâmica em grupo:



Imagem 5 – Alunas do segundo curso:



Imagem 6 – Sala de aula:



Imagem 7 – Sala de aula:



Imagem 8 – Celebração de encerramento:



Imagem 9 – Celebração de encerramento:

Imagem 10 – Debora Etges, coordenadora de Talentos e Sucessão na Companhia, Luciana Nabarrete, Diretora Administrativa e Sergio Maes, gerente de geração complementar ao lado das estudantes na celebração de encerramento:



Imagem 11 – Celebração de encerramento com as estudantes:



Imagem 12 – Brinde da celebração às estudantes:



Imagem 13 e 14 – Premiação global da organização “Fifty-Fifty Awards”:



